

## Palavras do Diretor

A matéria que abre este número da *Revista de Administração Pública* não se enquadra em qualquer de suas seções. Não se constitui contribuição teórica ao estudo da administração, nem representa o fruto de trabalhos empíricos nesse campo. É uma homenagem à qual nos juntamos, em memória de Gerson Augusto da Silva, antigo professor desta Casa, falecido quando diretor do Departamento de Finanças Públicas da Organização dos Estados Americanos.

Nesta oportunidade queremos lembrar também a figura de outro de nossos professores — Moysés Jacob Lilenbaum — falecido recentemente, mais um artífice que contribuiu para consolidar os ideais da Fundação Getúlio Vargas como instituição de ensino e pesquisa.

Este primeiro número de 1975 publica, na seção de Artigos, quatro trabalhos que representam a contribuição de autores nacionais e estrangeiros ao estudo da administração.

“*Petrobrás: duas décadas e um dilema*”, de Getúlio Carvalho, examina dois aspectos sumamente importantes do desenvolvimento institucional da empresa em seus 20 anos de existência: o crescimento e a filosofia nacionalista que envolve os conceitos e as premissas que têm norteado sua atuação desde 1954.

O segundo artigo, apresentado por José Maria Jácome na segunda etapa do I Seminário Interamericano de Reforma Administrativa, realizado no México em julho de 1974, procura avaliar a importância e a influência da pesquisa no desenvolvimento e aperfeiçoamento da administração nos países da América Latina.

“*Burocracia e política no Brasil: notas exploratórias*”, de Gustavo F. Bayer, analisa a organização governamental brasileira como uma burocracia política, discutindo as contribuições concei-

tuais de autores nacionais e estrangeiros ao estudo das tendências históricas de sua evolução.

O último artigo é de autor por demais conhecido dos estudiosos de administração. Neste trabalho, elaborado de parceria com sua esposa, Donald C. Stone analisa os fatores condicionantes do contexto sociopolítico-administrativo da África e discute as perspectivas que se apresentam para seu progresso e desenvolvimento, atribuindo papel preponderante à capacidade administrativa.

A Seção de Documentação transcreve trabalho elaborado por Horácio H. Godoy sobre os acordos firmados entre os Estados Unidos da América do Norte e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Essa cooperação, que abriu novos caminhos para os países do Terceiro Mundo, inaugurando uma era de política mundial voltada para o desenvolvimento, veste-se, no momento, de roupagem quase histórica. Representando, por dois anos, a esperança dos países em desenvolvimento, transformou-se em letra morta com a recente aprovação da nova Lei de Comércio Exterior dos Estados Unidos da América do Norte.

O Instituto de Organização Racional do Trabalho do Rio de Janeiro — IDORT-RJ — como seus congêneres de outros Estados, propõe-se a realizar e proporcionar a seus associados e demais interessados:

Intercâmbio internacional	Revista
Forum de estudos	Biblioteca
Treinamento	Prêmio de organização
Assistência técnica	e administração
	Congressos

Sede: Praia de Botafogo, 186, Rio de Janeiro, RJ.